

O USO DE ALCOOL POR MULHERES PROFISSIONAIS DO SEXO.

Kari Ludmila Rodrigues de Oliveira¹, Fernanda Cubas de Paula²

¹Discente do Curso de Psicologia do Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara-GO, Karenludmila88@hotmail.com ;²Docente do Curso de psicologia do Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara-GO.

PALAVRAS-CHAVE: Profissionais do sexo; Prostituição feminina; Alcoolismo feminino.

INTRODUÇÃO

O álcool é a substância psicoativa mais consumida pela população, o consumo exagerado de álcool e uma preocupação mundial e está crescendo de uma maneira assustadora, principalmente, entre mulheres, como afirma o Bau (2002). A palavra profissional do sexo, de acordo Moraes (1996), surgiu dos encontros Nacionais das prostitutas. Diante disso, a pesquisa tem como objetivo geral: investigar se existem publicações acerca das consequências do abuso do álcool por profissionais do sexo.

METODOLOGIA

Este estudo é uma pesquisa de levantamento bibliográfica, quantitativa e descritiva. Para a realização da pesquisa, fez-se a utilização de artigos científicos encontrados no Scielo *online*. A Pesquisa aconteceu no primeiro semestre de 2014, entre os meses de março a junho, sendo feita a utilização das seguintes palavras-chave: Profissionais do sexo; Prostituição feminina; Alcoolismo feminino. Foram encontrados 39 artigos relacionados às palavras-chave do estudo. Assim, através de análises através da leitura de todos os artigos e a escolha pelos 09 foi pela contribuição que eles deram para que os objetivos do estudo pudessem ser respondidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados encontrados são de que o abuso do álcool por essas profissionais pode trazer as consequências como conflitos tanto físicos como psicológicos, doenças sexualmente transmissíveis, as principais doenças destacadas nos estudos

foram o papiloma vírus humano (HPV) que é considerado o mais frequente, em seguida a chlamydia trachomatis e sífilis, além da falta de cuidado com o próprio corpo, problemas de saúde, dificuldades de relacionamento familiar e conjugal, maus-tratos, privações, problemas físicos e psicológicos. Outros prejuízos físicos que foram apresentados são: danos hepáticos e síndrome de abstinência

CONCLUSÕES

Diante dos resultados encontrados o que pode ser acrescentando, e uma necessidade de campanhas educativas para essas profissionais do sexo tendo como objetivo esclarecer acerca de situações de riscos que elas se colocam, e também sobre a necessidade de procurar atendimento médico. E a conscientização dentro dos próprios estabelecimentos para as profissionais entorno da dependência química do álcool e as consequência que são desenvolve em suas vidas.

BAU, Claiton H. Dotto. Estado atual e perspectivas da genética e epidemiologia do alcoolismo. *Ciênc. Saúde Coletiva*, vol.7, n. 1, 2002.

Moraes, A. F. (1996). *Mulheres da vila: prostituição, identidade social e movimento associativo*. Petrópolis: Vozes.